

# Estudo da infestação por *Haematobia irritans* e por larvas de *Dermatobia hominis* em bovinos de corte

Marani de Camargo Dias Beraldo<sup>1</sup>; Rodrigo Giglioti<sup>2</sup>; Maurício Mello de Alencar<sup>3</sup>; Henrique Nunes de Oliveira<sup>2</sup>; Letícia Boschini<sup>3</sup>; Barbara Rubert<sup>4</sup>; Ana Carolina de Souza Chagas<sup>3</sup>; Márcia Cristina de Sena Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna de graduação em Ciências Biológicas, Centro Universitário Central Paulista, São Carlos, SP, bolsista PIBIC/CNPq, [mazzybrecht@yahoo.com.br](mailto:mazzybrecht@yahoo.com.br);

<sup>2</sup>Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, SP;

<sup>3</sup>Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

<sup>4</sup>Aluna de graduação em Ciências Biológicas, UFSCar, São Carlos, SP, bolsista Embrapa.

As miíases provocadas por larvas de *Dermatobia hominis* conhecidas como berne e o parasitismo pela mosca-dos-chifres, *Haematobia irritans* causam graves prejuízos aos pecuaristas no Brasil. Como têm sido observadas diferenças nas infestações entre animais de diferentes grupos genéticos, o presente estudo teve por objetivo verificar se existe diferença na suscetibilidade/resistência às infestações por bernes e mosca-dos-chifres, em bovinos de dois grupos genéticos diferentes. Foram utilizados bovinos machos e fêmeas, nascidos de outubro a dezembro de 2008 puros *Bos indicus*, da raça Nelore (n= 28) e animais com maior grau de sangue *Bos taurus*, filhos de vacas ½ Canchim + ½ Nelore inseminadas com Angus (TC, n= 17). Estes animais foram mantidos sem qualquer tratamento químico para controle de parasitas, em piquetes rotacionados de capim tanzânia (*Panicum maximum cv. Tanzânia*), na fazenda experimental da Embrapa Pecuária Sudeste e receberam suplementação somente no inverno. Mensalmente foram feitas avaliações por meio de inspeções visuais e táteis para contagem dos nódulos de bernes presentes em todo o corpo dos animais. As contagens das moscas-dos-chifres foram feitas simultaneamente às contagens de bernes, por meio da análise em computador de fotografias da região lombar de cada animal. Até o momento foram realizadas 10 contagens, totalizando 450 observações (de agosto de 2009 a maio de 2010). Todos os dados obtidos foram transformados em  $\log_{10}(n+1)$  e analisados por meio do procedimento MIXED do SAS (2002/2003), de acordo com um modelo que incluiu os efeitos de grupo genético (GG), sexo (SX), contagem (CO) e interações, além do resíduo. Os resultados obtidos até o momento mostraram que os animais "Nelore intensivo" (NI) apresentaram menores infestações pelos ectoparasitas estudados, que os animais "Tricross" (TC). As maiores diferenças entre os grupos genéticos foram observadas para as infestações por bernes, sendo que as médias  $\pm$  erro padrão foram de  $0,10 \pm 0,04$  e  $0,58 \pm 0,05$ , para os animais NI e TC, respectivamente. As maiores infestações por bernes ocorreram durante os meses mais quentes e úmidos (dezembro/janeiro). Para a mosca-dos-chifres as médias  $\pm$  erro padrão foram de  $1,01 \pm 0,05$  para os animais NI e  $1,41 \pm 0,064$  para os animais TC e os machos apresentaram infestações superiores àquelas observadas para as fêmeas.

**Apoio financeiro:** CNPq, Embrapa.

**Área:** Genética Animal/ Reprodução Animal/ Sanidade Animal/ Melhoramento Animal